

Sobre o Instituto Espaço de Vida

**“Que você tenha uma vida melhor,
não importa o desafio que esteja a sua frente.”**

A primeira vez que me deparei com o câncer foi em 1997 quando minha mãe foi diagnosticada com mieloma múltiplo, um câncer da medula óssea ainda incurável.

Naquela época não havia informações em português voltadas à pacientes. Buscando na internet conheci a International Myeloma Foundation (Fundação Internacional do Mieloma) e lá encontrei apoio e informação que minha família e eu necessitávamos para poder encarar o tratamento de frente. Soubemos que não estávamos sozinhos e que havia esperança. E isto fez toda a diferença.

Em janeiro de 2008, através de uma mamografia de rotina, fui diagnosticada com câncer de mama. Passei de cuidadora à paciente

Após me recuperar do tratamento e refletir, percebi que as coisas não acontecem por acaso. Apoiada na minha experiência à frente da International Myeloma Foundation Latin America e da minha experiência como cuidadora e como paciente, nasceu o Instituto Espaço de Vida.

Com um formato inovador e de fácil entendimento, as informações sobre diagnósticos, opções de tratamento e terapia de suporte proporcionarão melhores condições aos pacientes para que tenham acesso a um melhor tratamento, buscando a cura e a melhora na qualidade de vida - Porque a vida nos apresenta desafios nem sempre fáceis de serem vencidos, mas juntos somaremos forças, esperanças e fé e caminharemos lado a lado em direção a uma vida melhor.

Contem sempre conosco.

Christine J. T. Battistini
Fundadora

A série **Entendendo** são publicações desenvolvidas e distribuídas gratuitamente pelo **Instituto Espaço de Vida** revisadas por grandes especialistas brasileiros.

Entendendo a terapia com **Trastuzumabe** no tratamento do câncer de mama.



www.espacodevida.org.br

Rua José Jannarelli nº 199 - conj. 55G - São Paulo - SP - 05615-000
Telfax: 11 - 3721.5317



Entendendo a terapia com trastuzumabe

Terapia Direcionada

Conforme aprendem mais sobre as alterações genéticas nas células que provocam o câncer, os pesquisadores desenvolvem novos medicamentos direcionados especificamente para essas alterações.

Esses medicamentos direcionados funcionam de modo diferente dos quimioterápicos padrão. Em geral, eles têm efeitos colaterais diferentes (e menos severos). Um desses medicamentos utilizados no tratamento do câncer de mama é o Trastuzumabe.

O que é o Trastuzumabe?

Trastuzumabe (nome comercial Herceptin®) é um anticorpo monoclonal, uma versão artificial de uma proteína muito específica do sistema imunológico. Ele se liga a uma proteína que ajuda no crescimento, conhecida como HER2/neu ou HER2 positivo.

A proteína HER2, encontra-se em pequenas quantidades na superfície das células do câncer de mama em cerca de 1 a cada 5 pacientes. Para detecta-la é necessário realizar um exame chamado teste imunohistoquímico. Cânceres de mama que apresentam excesso dessa proteína tendem a crescer e se espalhar mais agressivamente. Trastuzumabe pode ajudar a reduzir a velocidade desse crescimento e ainda estimular o sistema imunológico a atacar o câncer de modo mais eficaz.

Quais os benefícios do Trastuzumabe?

Trastuzumabe pode ser utilizado (juntamente com quimioterapia) como terapia adjuvante para câncer de mama com HER2 positivo.

A utilização do trastuzumabe ajuda a reduzir o risco de recorrência quando o tumor mede mais que 1 cm entre seus extremos ou quando o câncer tenha se disseminado para os linfonodos.

Utilizar trastuzumabe junto com a quimioterapia tornou-se tratamento adjuvante padrão para o tratamento de cancer de mama.

Trastuzumabe também pode reduzir o tamanho de alguns câncer de mama HER2 positivo que voltam após a quimioterapia ou que continuam a crescer durante a mesma.

Para alguns pacientes o tratamento que combina trastuzumabe e quimioterapia pode ser mais eficaz do que apenas a quimioterapia.

Lembre-se:

A escolha do tratamento, onde o tratamento é administrado, a frequência de check-ups e muitos outros aspectos do controle de sua doença são determinados por você e seu médico em conjunto. Quanto mais você souber, melhores serão suas decisões, e mais você se sentirá fortalecido para tomar decisões sobre seu tratamento.

Efeitos Colaterais

Em comparação com medicamentos quimioterápicos, os efeitos colaterais de trastuzumabe são relativamente moderados. Estes podem incluir febre e calafrios, fraqueza, náusea, vômito, tosse, diarréia e cefaléia. Esses efeitos colaterais são menos comuns depois da primeira dose.

Um efeito colateral mais sério é a lesão cardíaca que leva a um problema chamado insuficiência cardíaca congestiva. Na maioria das mulheres (porém não em todas), esse efeito foi temporário e apresentou melhora quando o medicamento foi descontinuado.

O risco de problemas cardíacos é maior quando se administra trastuzumabe com determinados medicamentos quimioterápicos como doxorrubicina e epirrubicina.

Os principais sintomas de insuficiência cardíaca congestiva são dificuldade para respirar e fadiga intensa.

Publicações relacionadas:

- Manual do Paciente
- Acabei de saber que estou com câncer de mama, o que preciso saber?

A informação disponível na Série Entendendo é um complemento à informação dada por seu médico.

Para maiores informações visite nosso site :
Instituto Espaço de Vida - www.espacodevida.org.br